

EXPORTAÇÃO E RENTABILIDADE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE 1995 A 2023

Bruno Ribeiro de Macedo UERJ – e-mail: brunks.99@gmail.com

Alexsander da Silva Santos UERJ – e-mail: jularanjarj@gmail.com

Daiane Rodrigues dos Santos (UERJ) daianesantoseco@gmail.com

Tuany Barcellos (PUC-Rio) tuanybarcellos@aluno.PUC-rio.br

Daniela Prado Damasceno Ferreira Reinecken (UERJ) daniela@posgraduacao.uerj.br

Resumo

A evolução da rentabilidade dos principais setores exportadores é um tema de grande relevância no cenário econômico global. Este artigo apresenta uma análise bibliométrica detalhada da evolução dos temas "Exportação" e "Rentabilidade" nas publicações acadêmicas entre os anos de 1980 e 2019. Utilizando uma metodologia sistemática e estruturada, o estudo emprega dados provenientes da base Scopus e explora a frequência, o tipo de documentos e a distribuição geográfica das publicações, bem como identifica os principais autores e artigos no campo. A pesquisa, conduzida em outubro de 2023, revelou um crescimento significativo no interesse acadêmico a partir de 1995, culminando em 2021 como o ano de pico das publicações. Os Estados Unidos emergem como líderes em volume de publicações, seguidos por Reino Unido, Índia e China, refletindo a importância dessas economias no comércio global e nas práticas de negócios internacionais. Os resultados apontam para uma predominância de artigos como principal veículo de disseminação do conhecimento, indicando a relevância da pesquisa empírica na área. O artigo contribui significativamente para a literatura existente, fornecendo insights para acadêmicos e profissionais interessados nas dinâmicas entre exportações e rentabilidade e na evolução das estratégias competitivas no contexto global.

Palavras-Chaves: *Bibliometria; Exportação; Rentabilidade; Produção Científica; Análise de Publicações.*

1. Introdução

A evolução da rentabilidade dos principais setores exportadores é um tema de grande relevância no cenário econômico global. A análise dessa questão permite compreender as tendências e os desafios enfrentados pelos países em suas atividades comerciais internacionais e, ao mesmo tempo, identificar diferenças significativas entre o Brasil e outros atores

importantes no comércio internacional. No contexto mundial, de acordo com Paul R., (2023) a rentabilidade dos setores exportadores é um indicador-chave para avaliar a eficácia das políticas econômicas, a competitividade das nações e a saúde de suas economias.

Como mostra Barros (2022), o Brasil, historicamente, enfrenta obstáculos estruturais e desafios político-econômicos que impactam sua rentabilidade exportadora. Questões como a burocracia, a infraestrutura limitada, a instabilidade fiscal e a volatilidade cambial têm contribuído para uma maior variação na rentabilidade dos setores exportadores brasileiros. Além disso, a dependência de commodities, como a soja e o minério de ferro, pode tornar o Brasil mais suscetível a flutuações nos preços globais desses produtos, afetando diretamente sua rentabilidade exportadora.

Todavia, a análise da rentabilidade transcende os limites nacionais, o estudo destaca a importância da diversificação econômica e da inovação como fatores críticos na determinação da rentabilidade. Isso enriquece a literatura ao realçar a relevância dessas estratégias para o crescimento econômico sustentável e a preservação de setores de exportação lucrativos. As lições extraídas da União Europeia, dos Estados Unidos e da China podem servir como valiosa orientação para o Brasil e outras nações em desenvolvimento que buscam aprimorar a rentabilidade de suas exportações.

O presente estudo empregou uma análise bibliométrica, conduzida a partir dos dados extraídos da base de dados Scopus em 31 de outubro de 2023. Focalizando as publicações que englobam os temas "EXPORTS" E "PROFITABILITY" (exportações e rentabilidade). A bibliometria é uma área da ciência da informação que utiliza métodos estatísticos para analisar e quantificar a produção escrita, seja ela científica ou não. Fundamentando-se na análise de publicações, citações e padrões de autoria, esta metodologia permite a avaliação de impacto e tendências em diversas áreas do conhecimento. Por meio de suas técnicas, é possível mapear o desenvolvimento científico e tecnológico, identificando as principais influências e interconexões entre estudos e pesquisadores, o que resulta em uma representação objetiva da distribuição do conhecimento científico.

Acredita-se que as inovações trazidas pela bibliometria ao campo científico são variadas e transformadoras. Com o advento do Big Data e da inteligência artificial, as técnicas bibliométricas evoluíram para além da simples contagem de citações e publicações. Atualmente, elas incorporam análises complexas, como o mapeamento de redes de coautoria, a visualização de dados para revelar padrões e tendências ocultos, e a utilização de algoritmos para prever o crescimento de campos disciplinares.

2. Comércio Internacional e a Rentabilidade

O comércio internacional é um componente vital da economia global, afetando tanto as nações desenvolvidas quanto aquelas em desenvolvimento. Princípios essenciais, como a teoria das vantagens comparativas de David Ricardo e a teoria da vantagem absoluta de Adam Smith, constituem os alicerces fundamentais para a compreensão da dinâmica do comércio global. A teoria das vantagens comparativas de Ricardo ressalta que, mesmo que um país seja menos eficiente na produção de todos os bens em comparação com outro, ambos podem beneficiar-se do comércio ao concentrar-se naquilo em que são relativamente mais proficientes. Isso resulta em benefícios mútuos para todas as nações envolvidas, promovendo a especialização e a troca de bens. Por outro lado, a teoria da vantagem absoluta de Adam Smith enfatiza que um país deve se especializar na produção de bens em que é absolutamente mais eficiente em relação a outros. O comércio baseado nessa especialização aumenta a produção total de bens e beneficia todas as nações participantes.

O comércio internacional exerce um impacto profundo na economia global, permitindo que as nações otimizem sua produção, acessem uma variedade mais ampla de bens e serviços, reduzam seus custos de produção e estimulem o crescimento econômico. Isso se traduz em uma alocação mais eficaz dos recursos, uma gama expandida de produtos disponíveis para os consumidores e oportunidades de exportação para as empresas, contribuindo assim para a melhoria da produtividade e da qualidade de vida na economia global.

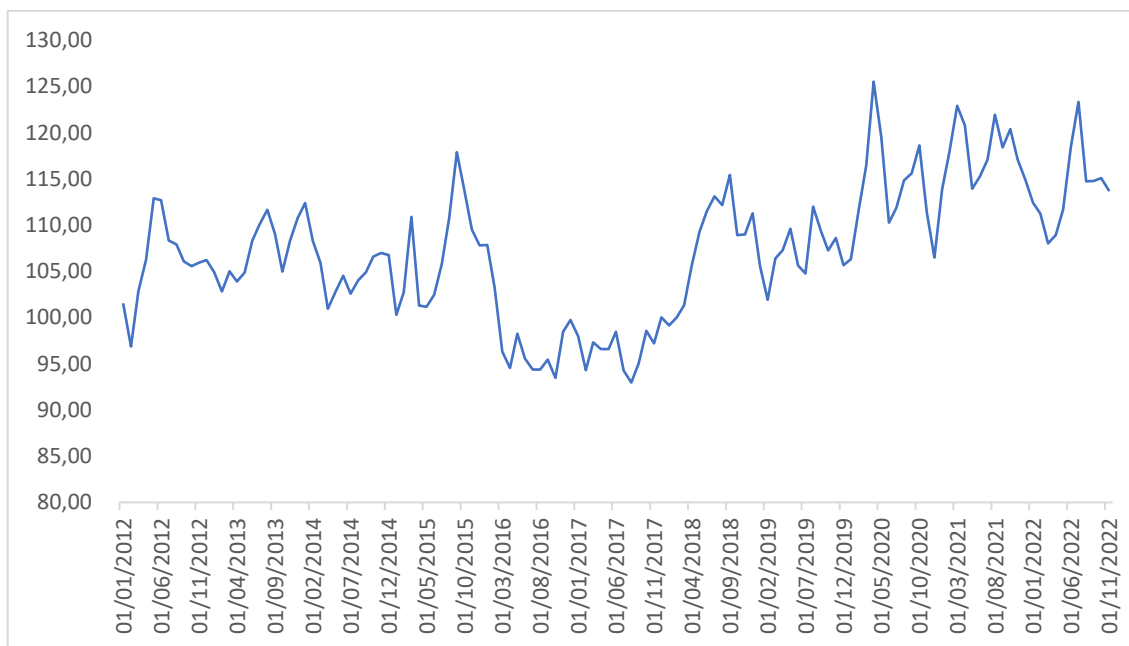
A complexidade do comércio internacional é amplificada pelas intrincadas redes de interdependência econômica e pelas nuances das políticas comerciais, que são continuamente moldadas por acordos bilaterais e multilaterais, bem como pela dinâmica das organizações internacionais, como a Organização Mundial do Comércio (OMC). Estas entidades atuam como árbitros e facilitadores do comércio global, procurando equilibrar os interesses divergentes de seus membros e promover práticas comerciais justas e equitativas. A liberalização do comércio, apesar de ser alvo de críticas e elogios, é um dos pilares que sustentam a expansão econômica global, influenciando positivamente a inovação, a eficiência e o acesso a mercados. No entanto, a liberalização também impõe desafios significativos, como a necessidade de adaptar-se a mercados voláteis e de responder a preocupações relativas à equidade e ao desenvolvimento sustentável.

Neste cenário globalizado, a rentabilidade das exportações tornou-se um barômetro crucial para medir o sucesso econômico de um país, refletindo a capacidade de uma nação de se

manter competitiva em mercados internacionais e de capitalizar sobre suas vantagens comparativas e absolutas. As mudanças paradigmáticas na economia mundial, aceleradas por inovações tecnológicas e alterações nos padrões de consumo, exigem que os países continuamente avaliem e ajustem suas estratégias exportadoras. A rentabilidade não é apenas um indicador de prosperidade econômica, mas também um reflexo da eficiência produtiva e da capacidade de inovação de uma economia.

O índice de rentabilidade do Brasil, apresentando um aumento de 1,0% em agosto, destaca desafios persistentes em sua economia. Embora a taxa de câmbio nominal tenha subido 2,1%, os preços das exportações caíram 0,9%, refletindo quedas expressivas de 11,4% em relação ao ano passado. Enquanto isso, o custo de produção teve um leve aumento mensal, mas ainda enfrenta declínios anuais significativos de 9,4%. Esses números revelam pressões contínuas nos custos e nos retornos das exportações do país, apontando para a complexidade e a necessidade de estratégias para lidar com esses desafios econômicos persistentes (Gráfico 1).

Gráfico 1– Rentabilidade Total Exportação Brasil



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da Funcex

Esses dados revelam variações significativas nas diferentes métricas econômicas ao longo do tempo no Brasil, especificamente entre Janeiro de 2012 e Novembro de 2022, assim como o acumulado no ano.

3. Bibliometria

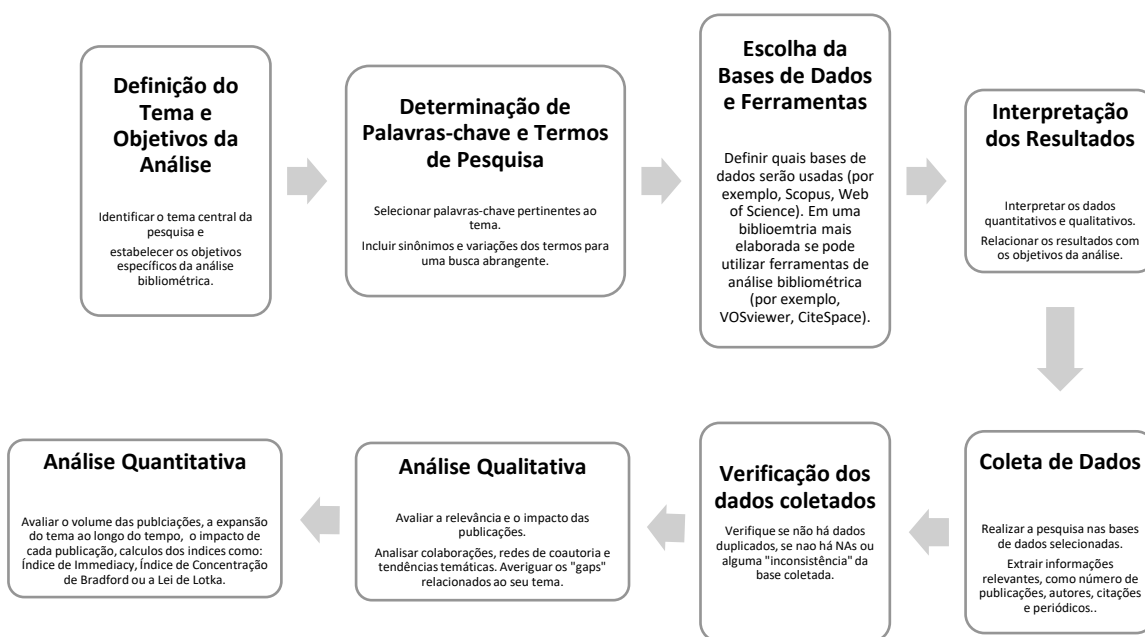
A bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística que permite medir a produção científica e os índices de conhecimento, "[...] assim como a demografia faz ao recensear a população" (FONSECA, 2023). Uma pesquisa nas revistas da CAPES envolvendo "Planejamento Estratégico" e "Estratégia Competitiva" revelou a evolução desses temas durante os anos de 1980 a 2019. Para realizar esta pesquisa, foram utilizadas as palavras-chave "Planejamento de Estratégia" e "Estratégia Competitiva", ampliando o espaço de busca, uma vez que a quantidade de documentos é maior em língua inglesa.

Definido nos finais dos anos 1960 por Pritchard (1969), citado por Chueke e Amatucci (2015), o termo bibliometria refere-se à aplicação de métodos estatísticos e matemáticos à análise de obras literárias. Segundo Sordan *et al.* (2020), a principal atividade em que se baseia a bibliometria é a análise de citações, realizada entre o texto citante e o trecho citado. Alvarado (2007) relata que este método fomenta o desenvolvimento do conhecimento científico e o reconhecimento do autor, contribuindo para a construção de novos recursos informativos e para a exposição da literatura existente e relevante a trabalhos científicos.

O estudo bibliométrico é uma metodologia estatística cujo objetivo é mensurar e quantificar a produção científica sobre um determinado tema. Esta ferramenta facilita a disseminação de informações, tornando-se cada vez mais necessária e eficiente no campo da ciência e da tecnologia.

A figura 1 apresenta o passo a passo para a realização de uma bibliometria. A realização de uma análise bibliométrica requer uma metodologia sistemática e estruturada, capaz de abranger a complexidade e a multiplicidade do conhecimento científico existente sobre um determinado tema. No intuito de oferecer uma visão clara do processo envolvido, o presente artigo delineia um esquema operacional que sintetiza as etapas fundamentais para a execução de uma análise bibliométrica eficaz. Este esquema, representado na Figura 1 subsequente, ilustra desde a definição do tema e dos objetivos da análise até a divulgação dos resultados finais. As etapas são projetadas para garantir uma coleta de dados abrangente, uma análise quantitativa e qualitativa rigorosa, e uma interpretação dos resultados que reflita precisamente o panorama atual da literatura científica. A implementação deste esquema visa facilitar a compreensão dos múltiplos aspectos inerentes à bibliometria, permitindo aos pesquisadores uma abordagem mais eficiente e orientada para a obtenção de *insights* detalhados sobre a produção acadêmica em sua área de investigação.

Figura 1 - Passo a passo para realizar uma análise bibliométrica.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Cabe destacar que a estratégia de busca (passo 2 do quadro 1) constitui a espinha dorsal de uma revisão sistemática, dada sua influência direta na abrangência e precisão dos resultados obtidos. Inicialmente, adotou-se uma abordagem ampla para a pesquisa bibliográfica, empregando uma combinação de termos-chave genéricos e específicos (EXPORTS" AND "PROFITABILITY”), com o intuito de capturar o máximo de publicações pertinentes ao tema. Conforme recomendado por Moher *et al.* (2009), que enfatizam a importância de uma estratégia de busca bem delineada: "Uma estratégia de busca meticulosamente planejada e criteriosamente aplicada é fundamental para a realização de uma revisão sistemática que seja tanto rigorosa quanto exhaustiva." Através desses ajustes iterativos, buscou-se um equilíbrio entre a sensibilidade e especificidade, assegurando que estudos relevantes não fossem inadvertidamente excluídos, ao passo que se minimizava a inclusão de dados irrelevantes para as questões de pesquisa definidas.

Na condução de pesquisas acadêmicas, a seleção de bases de dados adequadas é fundamental para garantir uma coleta de dados bibliométricos eficiente e abrangente. A tabela 1 apresenta uma relação das principais áreas acadêmicas e as bases de dados recomendadas para a coleta desses dados. Cada base foi selecionada com base em sua relevância e prevalência no campo correspondente, proporcionando assim uma fonte rica e confiável para pesquisadores que buscam realizar análises bibliométricas profundas e precisas. Vale ressaltar que, enquanto algumas bases de dados possuem um foco específico em determinadas disciplinas, outras

oferecem uma vasta gama de recursos multidisciplinares, adaptando-se a diversas necessidades e escopos de pesquisa.

Tabela 1 – Relação das principais áreas acadêmicas e as bases de dados recomendadas para a coleta desses dados.

ÁREA ACADÊMICA	BASES DE DADOS MAIS RECOMENDADAS
Ciências da Saúde	PubMed, MEDLINE, Web of Science, Scopus, EMBASE, PsycINFO
Engenharia e Tecnologia	IEEE Xplore, Scopus, Web of Science, Compendex, Inspec
Ciências Sociais	Scopus, Web of Science, ProQuest, JSTOR, SSRN, EBSCOhost
Ciências Naturais	Web of Science, Scopus, Google Scholar, ScienceDirect
Humanidades	MLA International Bibliography, JSTOR, Project MUSE, Humanities Index
Ciências da Vida	Web of Science, Scopus, Biological Abstracts, PubMed
Artes e Literatura	ARTstor, JSTOR, Project MUSE, Literature Online (LION)
Economia e Negócios	Business Source Complete, EconLit, Scopus, Web of Science
Direito	Westlaw, LexisNexis, HeinOnline, LegalTrac
Educação	ERIC, Education Research Complete, Web of Science, Scopus
Ciência da Computação	ACM Digital Library, IEEE Xplore, Scopus, Web of Science
Química	SciFinder, Web of Science, Scopus, Reaxys
Física	arXiv, Web of Science, Scopus, Inspec, IEEE Xplore
Matemática	MathSciNet, Zentralblatt MATH, Web of Science, Scopus
Multidisciplinar	Google Scholar, Web of Science, Scopus

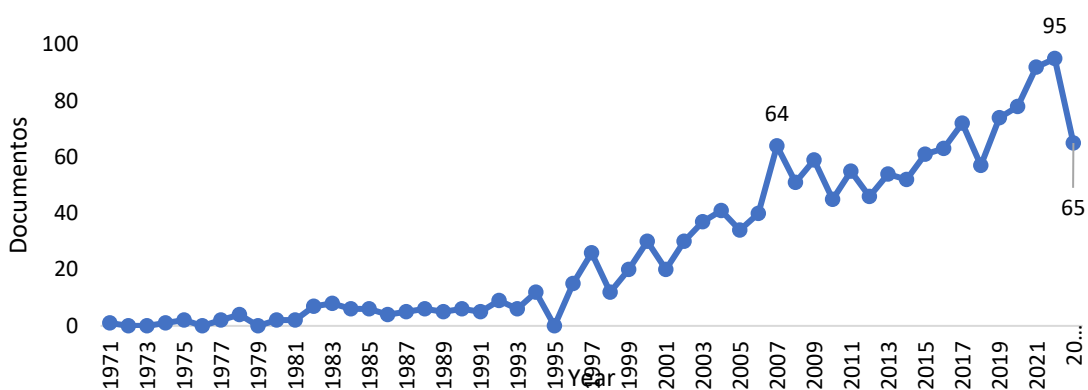
Fonte: Elaborado pelos autores baseado nos artigos de Mongeon, e Paul-Hus (2016) e Falagas, et al. (2008).

4. Resultados

De acordo com Dos Santos *et al.* (2021), a bibliometria é uma técnica quantitativa e estatística utilizada para mensurar a produção científica e os índices de conhecimento, assemelhando-se, à demografia no censo populacional. O objetivo dessa técnica é analisar a evolução de temas de interesse.

A análise bibliométrica utilizada nesse estudo foi feita dia 31/10/2023 utilizando os dados do Scopus analisando as publicações com o tema de “EXPORTS” AND “PROFITABILITY” (exportações e rentabilidade). Identificaram-se 1.487 documentos, com o ano de 2021 destacando-se pelo maior volume de publicações. Os Estados Unidos e o autor Wagner, J. lideraram em número de artigos publicados. É importante notar que, como a pesquisa foi realizada em novembro de 2023, os dados do ano mencionado são não parciais.

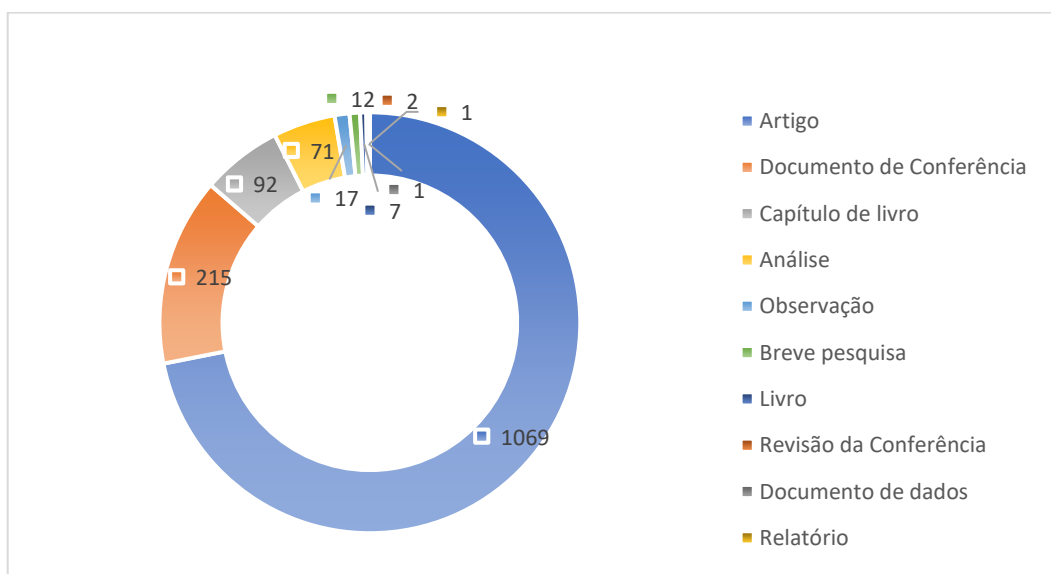
Gráfico 02 - Evolução das publicações com os temas de exportações e rentabilidade por ano.



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da Scopus.

O Gráfico ilustra uma tendência ascendente desde 2017, culminando em 2021 como o ano com o maior volume de publicações. Notavelmente, a partir de 1995, observa-se um aumento significativo no interesse acadêmico pelo tema, sugerindo uma mudança paradigmática na importância atribuída às dinâmicas de exportações e rentabilidade.

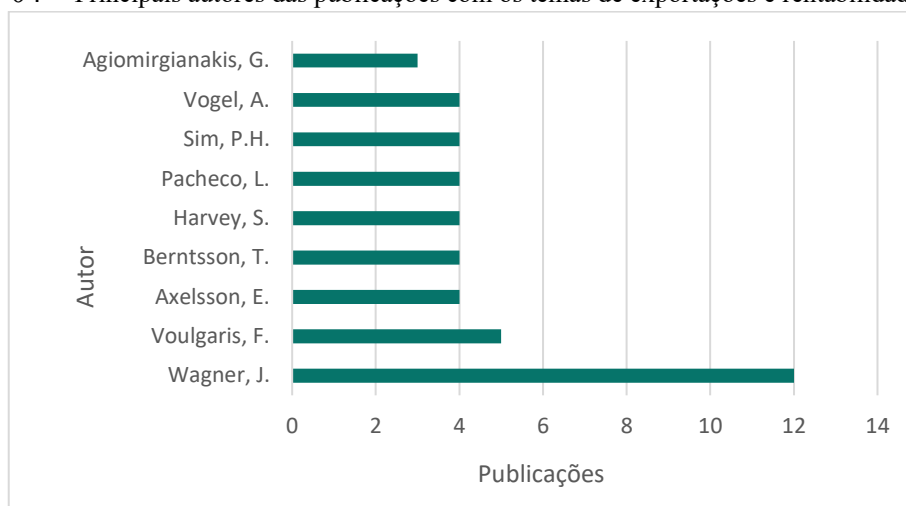
Gráfico 03 – Tipos das publicações com os temas de exportações e rentabilidade



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da Scopus.

A análise dos tipos de documentos revela uma predominância de artigos, indicando que a maior parte do conhecimento gerado sobre exportações e rentabilidade é disseminada por meio de pesquisas originais. Em contraste, os relatórios representam a menor parcela, o que pode refletir a natureza aplicada do tema, mais frequentemente explorada em artigos científicos (Gráfico 3).

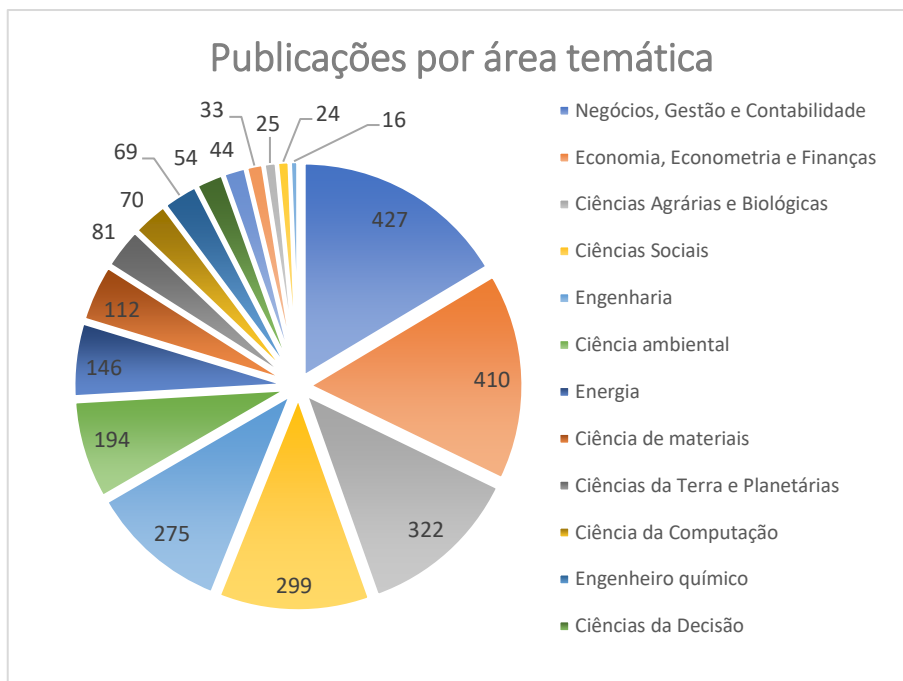
Gráfico 04 – Principais autores das publicações com os temas de exportações e rentabilidade.



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da Scopus.

O autor mais produtivo, Wagner, J., com 12 documentos, destacando-se como uma autoridade no assunto, enquanto Voulgaris, F. aparece como uma contribuição significativa com 5 publicações. A influência desses autores no campo pode ser avaliada pela disseminação e citação de seus trabalhos, bem como pela colaboração em estudos subsequentes (Gráfico 4).

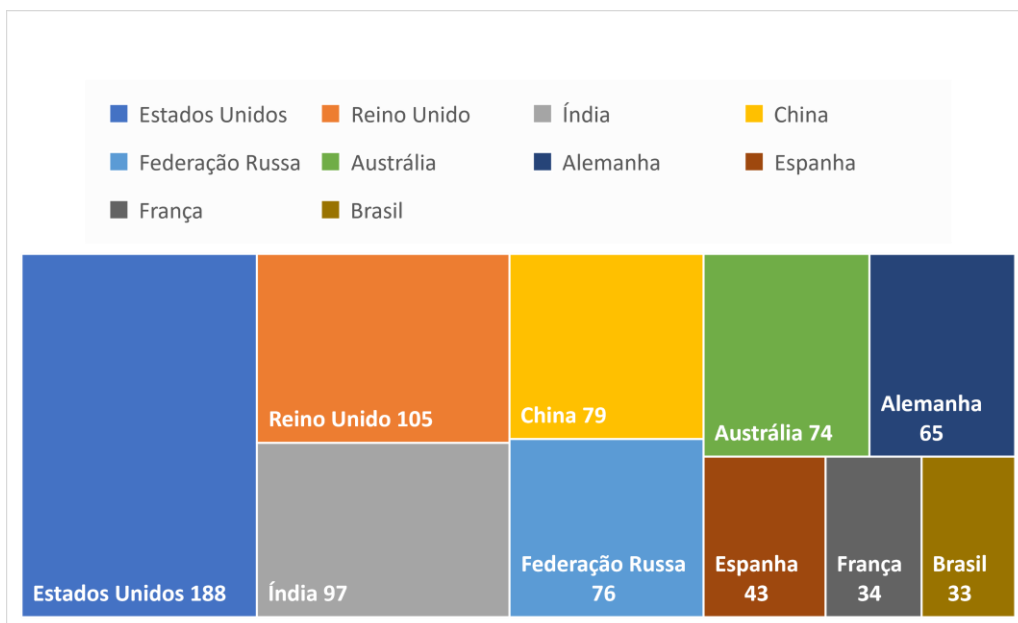
Gráfico 05– Principais áreas das publicações com os temas de exportações e rentabilidade.



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da Scopus.

O gráfico 05 mostra que as áreas de Negócios, Gestão e Contabilidade lideram, seguidas por Economia, Econometria e Finanças. Este achado ressalta a interdisciplinaridade do tema, que abrange tanto aspectos práticos de negócios quanto teorias econômicas avançadas. Ciências Agrárias e Biológicas, Ciências Sociais e Engenharia também emergem como campos relevantes, indicando um espectro amplo de aplicabilidade dos resultados na pesquisa de exportações e rentabilidade.

Gráfico 06 – Principais País/Território das publicações com os temas de exportações e rentabilidade.



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da Scopus.

Como pode ser visto no gráfico 6, os Estados Unidos encabeçam a lista de países com maior número de publicações, seguidos pelo Reino Unido, Índia e China. Este resultado pode ser interpretado à luz do papel dessas nações no comércio global e na influência que possuem na configuração de padrões econômicos e práticas de negócios internacionais.

Destaca-se que os resultados demonstram uma clara tendência de crescimento no interesse pelo estudo das dinâmicas entre exportações e rentabilidade, refletindo possivelmente as variações econômicas e políticas que moldam o comércio internacional. A predominância de artigos como veículo de disseminação do conhecimento enfatiza a importância da pesquisa empírica contínua, enquanto a distribuição geográfica das publicações evidencia um diálogo global sobre o tema.

A tabela 2 apresenta os artigos com os temas “EXPORTS” AND “PROFITABILITY” mais citados até o momento. A análise bibliométrica da tabela apresentada revela uma coleção de publicações influentes que abordam variadas facetas da economia e gestão internacional, com foco particular na internacionalização, desempenho comercial e logística verde. Observa-se que o documento número 1, “The internationalization and performance of SMEs” de Lu e Beamish, publicado no Strategic Management Journal em 2001, possui um número expressivo de citações, totalizando 1.408, o que indica um reconhecimento significativo dentro da comunidade acadêmica e sugere uma contribuição fundamental no campo de estudos da gestão estratégica internacional de pequenas e médias empresas (PMEs).

Os artigos numerados 2 e 3, publicados em 2012, trazem *insights* recentes sobre o comércio internacional e seu impacto no desempenho das empresas, assim como práticas de logística verde em exportadoras manufatureiras chinesas, destacando-se respectivamente com 372 e 337 citações. Isso reflete uma consciência crescente sobre a importância de práticas sustentáveis e ecoeficientes na gestão da cadeia de suprimentos, bem como a relevância contínua da análise empírica nas relações comerciais internacionais. O livro intitulado “Industrial Policy and Development: The Political Economy of Capabilities Accumulation”, escrito por um trio de autores altamente renomados, incluindo o Nobel de Economia Joseph E. Stiglitz, e publicado em 2010, acumula 240 citações. Este trabalho se destaca por sua análise aprofundada sobre as políticas industriais e o desenvolvimento de capacidades, abordando temas críticos na acumulação de capacidades e na formulação de políticas industriais para o desenvolvimento econômico.

Por fim, o documento número 5, "Partner Selection and Venturing Success: The Case of Joint Ventures with Firms in the People's Republic of China" de Luo, publicado em 1997 na revista Organization Science, com 235 citações, antecipa discussões sobre a escolha de parceiros e o sucesso em empreendimentos conjuntos, um tema que se mantém relevante em meio ao crescente interesse nas oportunidades e desafios dos negócios sino-estrangeiros.

Tabela 2 - os artigos com os temas “EXPORTS” AND “PROFITABILITY” mais citados

Nº	TIPO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO DO DOCUMENTO	AUTORES	FONTE	ANO	NÚMERO DE CITAÇÕES
1	Article	The internationalization and performance of SMEs	Lu, J.W., Beamish, P.W.	Strategic Management Journal	2001	1.408
2	Article	International trade and firm performance: A survey of empirical studies since 2006	Wagner, J.	Review of World Economics	2012	372
3	Article	Green logistics management and performance: Some empirical evidence from Chinese manufacturing exporters	Lai, K.-H., Wong, C.W.Y.	Omega	2012	337
4	Book	Industrial Policy and Development: The Political Economy of Capabilities Accumulation	Cimoli, M., Dosi, G., Stiglitz, J.E.	Industrial Policy and Development: The Political Economy of Capabilities Accumulation	2010	240
5	Article	Partner Selection and Venturing Success: The Case of Joint Ventures with Firms in the People's Republic of China	Luo, Y.	Organization Scienc	1997	235

Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados da Scopus.

5. Considerações Finais

A aplicação da bibliometria no estudo do desenvolvimento e da evolução dos temas "Exportação" e "Rentabilidade" revelou um aumento considerável no volume de publicações e interesse acadêmico ao longo dos anos, particularmente notável a partir de 1995. Esta tendência ascendente, atingindo seu ápice em 2021, sugere que os pesquisadores estão cada vez mais empenhados em compreender e desvendar os complexos mecanismos que governam as relações entre exportações e rentabilidade. A predominância de artigos científicos, como

demonstrado nos resultados, enfatiza a relevância da pesquisa empírica na disseminação de novos conhecimentos e na contribuição para um entendimento mais profundo do comércio internacional e suas implicações econômicas.

Os resultados obtidos, especialmente a distribuição geográfica das publicações, com os Estados Unidos, o Reino Unido, a Índia e a China liderando o número de contribuições, refletem o papel preponderante dessas nações no cenário econômico global. Esta distribuição não apenas sublinha a importância das economias emergentes e estabelecidas na literatura global, mas também aponta para a necessidade de um diálogo contínuo entre diferentes contextos culturais e econômicos. A interdisciplinaridade observada nas áreas temáticas das publicações reforça a ideia de que o estudo das exportações e da rentabilidade transcende as fronteiras tradicionais das disciplinas acadêmicas, abrangendo teorias econômicas, práticas de gestão e até mesmo aspectos sociais e de engenharia.

A análise detalhada dos documentos mais citados na área revela uma valiosa coleção de contribuições focadas em internacionalização, desempenho empresarial e sustentabilidade. A notável quantidade de citações do artigo "The internationalization and performance of SMEs" e o reconhecido livro "Industrial Policy and Development: The Political Economy of Capabilities Accumulation" são testemunhos da relevância e da influência duradoura dessas obras na comunidade acadêmica e profissional. Esses estudos não apenas delineiam o estado da arte na pesquisa em estratégia e economia internacionais, mas também servem como um guia para futuras investigações, delineando caminhos para avançar na compreensão das dinâmicas que moldam o sucesso empresarial e o crescimento econômico em um mundo globalizado.

REFERÊNCIAS

ALVARADO, R. U. **A bibliometria: história, legitimação e estrutura. Para entender a ciência da informação.** Salvador: EDUFBA, 185-217. 2007.

BARROS, J. R. M. D., & GOLDENSTEIN, L. Avaliação do processo de reestruturação industrial brasileiro. *Brazilian Journal of Political Economy*, 17, 172-194. 2022.

DOS SANTOS, D. R., DE CARVALHO SILVA, T. E. B., & SANFINS, M. A. **A Bibliometric Analysis of the Literature on Utility and Security Tokens.** *American Scientific Research Journal for Engineering, Technology, and Sciences (ASRJETS)*, 81(1), 1-22. 2021.

FALAGAS, M. E., PITSOUNI, E. I., MALIETZIS, G. A., & PAPPAS, G. **Comparison of PubMed, Scopus, Web of Science, and Google Scholar: strengths and weaknesses.** *The FASEB Journal*, 22(2), 338-342. DOI: 10.1096/fj.07-9492LSF. 2008.

FONSECA, E. N. **Bibliometria: teoria e prática. In Bibliometria: teoria e prática** (pp. 141-141). 2013



CHUEKE, G. V., & AMATUCCI, M. **O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum.** Internext, 10(2), 1-5. 2015.

GUEDES, V. L., & BORSCHIVER, S. **Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica.** Encontro Nacional de Ciência da Informação, 6(1), 18. 2005.

MOHER, D., LIBERATI, A., TETZLAFF, J., ALTMAN, D. G., & PRISMA GROUP. **Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement.** Annals of internal medicine, 151(4), 264-269. 2009.

MONGEON, P., & PAUL-HUS, A. **The journal coverage of Web of Science and Scopus: a comparative analysis.** Scientometrics, 106(1), 213-228. DOI: 10.1007/s11192-015-1765-5. 2016.

PAUL, R., OBSTFELD, M., & MELITZ, M. J. **Economia Internacional: Teoria e Política.** Bookman Editora. 2023.

SORDAN, J. E., OPRIME, P. C., PIMENTA, M. L., CHIABERT, P., & LOMBARDI, F. **Lean Six Sigma in manufacturing process: a bibliometric study and research agenda.** The TQM Journal, 32(3), 381-399. 2020.